

## APRESENTAÇÃO

Este *workshop* insere-se no projeto *Bahia 16-19, American, European, and African forging of a colonial capital city* (CHAM; UFBA e EHESS), e resulta da colaboração com outros dois projetos: *COLDEMO-Counting Colonial Populations. Demography and the use of statistics in the Portuguese Empire, 1776-1875* (CHAM) e *STARACO-StatuS, "Race" and COlor in the Atlantic World from Antiquity to today* (U. Nantes).

Reunindo investigadores de Portugal, Brasil e França, durante os dois dias de trabalho pretende-se pensar a questão da escravidão no Brasil, como também em Portugal, cruzando-a com outras problemáticas, como a da identidade associada à cor da pele ou à naturalidade. O marco cronológico é alargado, estendendo-se do século XVI ao início do século XX, o que permitirá uma reflexão na longa duração. Na sequência de encontros anteriores realizados em Lisboa, Paris e Salvador da Bahia, procurar-se-á aprofundar o conhecimento sobre as relações entre a África e o Brasil e a formação da cultura afro-brasileira. Pretende-se ainda colocar no centro do debate a resistência contra a dominação portuguesa no mundo atlântico, e compreender o papel dos escravos, mas também dos povos indígenas, nesse processo de luta. Assim, várias comunicações, incluindo a conferência de abertura, irão abordar distintas formas de resistência protagonizadas quer pelos indígenas, quer pelos afrodescendentes. Em suma, espera-se que, através de múltiplas abordagens e casos de estudo, este encontro promova um profícuo debate em que se cruzem diferentes tradições historiográficas.

## COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Giuseppina Raggi (CHAM)

Hugo Ribeiro da Silva (CHAM)

Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Universidade Nova de Lisboa

Avenida de Berna, 26-C, 1069-061 Lisboa

Telef.: +351 217972151

### Organização



### Colaboração



### Financiamento



BAHIA  
16-19

American,  
European, and  
African  
forging of a  
colonial  
capital city



## ESCRavidÃO, RESISTÊNCIAS E IDENTIDADES

INVESTIGAÇÕES SOBRE O BRASIL  
E O MUNDO ATLÂNTICO (SÉCULOS XVI-XIX)  
WORKSHOP INTERNACIONAL

19 E 20 FEVEREIRO 2015  
SALA MULTIUSOS 2 (PISO 4)

EDIFÍCIO ID, FCSH/NOVA | AVENIDA DE BERNA, 26-C

ENTRADA LIVRE | [www.cham.fcsh.unl.pt](http://www.cham.fcsh.unl.pt)

## 19 FEVEREIRO

### 9h00 | Boas Vindas

Hugo Silva & Giuseppina Raggi (Organizadores)  
Pedro Cardim (Bahia 16-19, FCT/CAPEs)  
António de Almeida Mendes (Staraco)  
Paulo Teodoro de Matos (COLDEMO)

### 9h15 | Conferência de Abertura

Bartira Ferraz Barbosa (UFPE) & José Luis Ruiz-Peinado Alonso (U. Barcelona)  
*Poder e Espaços Afro-indígenas no Brasil: conhecimentos ocultados pela dominação europeia*

10h00 | Debate

10h20 | Intervalo

### Painel I

Moderador: Arlindo Caldeira (CHAM)

10h30 | Miguel Geraldês Rodrigues (IUE)

*O tráfico Angolano: agentes, relações e as suas implicações para os Reinos da costa Ocidental Africana (1587-1627)*

10h55 | António de Almeida Mendes (U. Nantes)

*Da Bahia a Lisboa: da escravidão ao trabalho livre? (Africanos e Brasileiros no Portugal de Antigo Regime - Séc. XVII-XVIII)*

11h20 | Debate

### Painel II

Moderador: Nuno Gonçalo Monteiro (ICS)

11h40 | Guida Marques (CHAM)

*Entre conquistas e escravidões: em busca das identificações do império português (séc. XVI-XVIII)*

12h05 | Daniele Santos de Souza (UFBa)

*Branços, pretos, libertos e escravos: os senhores de gente em Salvador no século XVIII*

12h30 | Debate

12h50 | Almoço

### Painel III

Moderador: Maria Manuel Torrão (IICT)

14h30 | Carmen Alveal (UFRN)

*Aspectos da escravidão em uma capitania periférica: o caso do Rio Grande do Norte (1680-1720)*

14h55 | Paulo Teodoro de Matos (CHAM)

*A população escrava do Brasil em finais do século XVIII. Uma caracterização demográfica*

15h20 | Debate

15h40 | Intervalo

### Painel IV

Moderador: Ana Cristina Nogueira Silva (CEDIS-FD/NOVA)

16h00 | João Reis (UFBa)

*A identidade étnica nas revoltas escravas da Bahia oitocentista*

16h25 | Wlamyra Albuquerque (UFBa)

*“Cidadões de cor”, libertos e “rafeiros” no tabuleiro da política: raça e cidadania no Brasil (1880-1919)*

16h50 | Antonio Luigi Negro (UFBa)

*Dos “dias de baianismo” à “mulata velha”: a Bahia no pós-abolição e no início da República brasileira.*

17h15 | Debate

17h45 | Encerramento

## 20 FEVEREIRO

9h00 | Retoma dos trabalhos

### Painel V

Moderador: Carlos Almeida (IICT)

9h15 | Evergton Sales (UFBa)

*Natuba, uma aldeia no sertão nordeste da Bahia (c. 1650 - 1758)*

9h40 | Fabrício Lyrio Santos (UFRB)

*Entre a catequese e o cativo: notas sobre a administração dos índios pelos jesuítas (Bahia, século XVIII)*

10h05 | Debate

10h25 | Intervalo

### Painel VI

Moderador: Ângela Domingues (IICT/CHAM)

10h45 | João Figueirôa-Rêgo (CHAM/CIDEHUS)

*Sangue negro/ sangue escravo? Rumores e persistências durante a vigência dos estatutos de pureza (sécs. XVII- XVIII)*

11h10 | Jaime Gouveia (CHAM/CHSC)

*A Inquisição na apuração do crédito e depuração do descrédito: autóctones, caboclos e reinóis em microscopia no espaço Luso-Americano (1640-1750)*

11h35 | Maria Leonia Chaves de Resende (UFSJ/CHAM)

*Gentios brasílicos: a luta pela liberdade indígena nas Minas Gerais setecentista*

12h00 | Debate

12h30 | Almoço

### Painel VII

Moderador: José da Silva Horta (CH-FL/UL)

14h30 | Amelia Polónia (CITCEM/FLUP); Amândio Barros

(CITCEM/ ESE-IPP); Ana Sofia Ribeiro (CITCEM/CIDEHUS)  
*Circuitos, agentes e mecanismos informais no tráfico de escravos (Portugal, século XVI) - linhas de investigação*

14h55 | Margarida Vaz Rego (CHAM)

*Novas perspetivas sobre a escravatura açoriana durante o Antigo Regime*

15h20 | Debate

15h40 | Intervalo

### Painel VIII

Moderador: Fernanda Olival (CIDEHUS)

16h00 | Roberta Stumpf (CHAM)

*“Nós também sabemos governar”: naturalidade e ofícios na América portuguesa*

16h25 | Miguel Dantas (ICS)

*O significado das escolhas. O critério da naturalidade e o provimento de militares no Brasil colónia.*

16h50 | Miguel Metelo de Seixas (CHAM/IEM)

*O sistema heráldico imperial brasileiro: elemento identitário de uma nova nobreza oitocentista*

17h15 | Debate

17h45 | Encerramento